

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:30 horas — Reunião Pública
20:00 horas — Grupo de Estudo—Passe

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Reunião Pública

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Reunião de Estudo e Orientação Mediúnica
20:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe
19:00 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:00 horas — Projeto Estrelinha—Evangelificação infantil e mocidade

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação às Famílias Carentes (material e espiritual) através do Grupo de Orientação Familiar. Antecipadamente agradecemos a sua contribuição.
14:00 horas — Grupo de Estudo de Iniciação à Doutrina Espírita
17:30 horas — Grupo de Estudo Doutrinário
19:30 horas — Reunião Pública

EVENTOS

ENTREVISTA > A partir da próxima edição, Dezembro de 2004, estaremos publicando uma nova coluna em nosso informativo.

Trata-se de uma entrevista de periodicidade mensal que estaremos fazendo com um(a) trabalhador(a) da nossa casa, trazendo histórias, fatos, mensagens e o seu testemunho pessoal. Aguardem!

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO > Estamos preparando uma reunião para o final do ano, para a qual antecipadamente contamos com a presença de todos irmãos e irmãs que participam das atividades de nossa casa. No próximo número do nosso informativo informaremos data e horário.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE

Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.aeecpinhal.hpg.ig.com.br

INFORMATIVO ESTRELA
Ano II Nº 02— Novembro de 2004

LENÇOL SUJO

Um casal, recém-casado, mudou-se para um bairro muito tranqüilo. Na primeira manhã que passavam na casa, enquanto tomavam o café da manhã, a mulher reparou através da janela em uma vizinha que pendurava lençóis no varal e comentou com o marido:

Que lençóis sujos ela está pendurando no varal! Estão precisando de um sabão novo. Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

O marido observou calado.

Alguns dias depois, novamente, durante o café da manhã, a vizinha pendurava lençóis no varal e a mulher comentou com o marido:

Nossa vizinha continua pendurando os lençóis sujos! Se eu tivesse intimidade perguntaria se ela quer que eu a ensine a lavar as roupas!

E assim, a cada dois ou três dias, a mulher repetia seu discurso, enquanto a vizinha pendurava suas roupas no varal.

Passado um mês a mulher se surpreendeu ao ver os lençóis muito brancos sendo estendidos, e empolgada foi dizer ao marido:

Veja, ela aprendeu a lavar as roupas. Será que a outra vizinha ensinou? Porque eu não fiz nada...

O marido calmamente respondeu:

Não, hoje eu levantei mais cedo e lavei os vidros da janela...

E assim é. Tudo depende da janela, através da qual observamos os fatos.

Antes de criticar, verifique se você fez alguma coisa para contribuir.

Verifique seus próprios defeitos e limitações.

Devemos olhar, antes de tudo, para nós mesmos.

Só assim poderemos ter real noção do real valor de nossos amigos.

Lave sua vidraça. Abra sua janela.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE NOVEMBRO

Manoel Gomes Neto -----dia 05
Claudia Helena Ribeiro Nardon -----dia 06
Maria Lúcia Belli Ramalho -----dia 12
Elisabete N. Nollí -----dia 15
Ana Luiza F. de Azevedo -----dia 30

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.

O QUE EU QUERO É TOMAR PASSE! PRA QUE OUVIR PALESTRA?

Passe é importante! Isto é incontestável... Ele distribui inúmeros benefícios aos que buscam seus recursos e tem a amplitude de beneficiar, também, aqueles que se dedicam a este trabalho verdadeiramente fraterno, à Casa que o mantém e ao ambiente todo onde estende suas ondas de amor. Inúmeros estudos e livros já foram publicados para possibilitar o bom entendimento da questão, aprimorando trabalhadores da área e esclarecendo aqueles que dele se valem para minorar suas dificuldades físicas e espirituais. Normalmente, toda Casa Espírita mantém um trabalho de passes, que tem sido a reunião mais numerosa em muitos locais. Porém, o passe é secundário, se comparado à importância da preleção que o antecede. É claro que, às vezes, muitas preleções deixam a desejar, lançando à mente do público presente para o passe efeitos contrários ao que se deve esperar de uma reunião de passes. Mas, o que se busca com ideal é a preleção clara, objetiva, motivadora e empolgante para despertar valores esquecidos, lançar sementes de esperança e, ao mesmo tempo, mostrar o que o Centro Espírita tem de melhor: o conhecimento espírita! Por vezes,

ouvimos ponderações do tipo que colocamos como título do presente artigo. Elas denotam bem a necessidade de esclarecimento do público que, em sua maioria, busca no passe uma solução mágica para seus problemas. Temos notado Casas cheias de pessoas que nem são espíritas. Lá comparecem para o passe e saem como chegaram, apenas naturalmente beneficiados pela importante tarefa do passe. Não percebem, contudo, que as jóias do bem estar, da fraternidade e também da cura ou saúde que buscam está justamente nas ponderações claras trazidas pelos expositores que estudam para oferecer ao público o melhor de seus esforços.

Ouvir a palestra com atenção, raciocinar em seus fundamentos e seqüência de argumentações já predispõe o ouvinte a mudar a maneira de pensar, a ver a vida com mais alegria e disposição, a entender a proposta cristã, a compreender os princípios do Espiritismo, e isto tudo lhe abrirá horizontes novos para nortear o próprio caminho, evitando as causas de perturbações. É muitas vezes, na palestra que entenderemos as razões e os porquês da existência, do sofrimento,

das dificuldades. É também na palestra que encontraremos roteiro de trabalho que pode mudar nossos passos, radicalmente muitas vezes, da estagnação aflita para o trabalho vibrante que garante a paz! É na palestra que poderemos sentir a vibração amorosa dos espíritos presentes no ambiente, dispostos e preocupados, sim, com nossa condição mental, procurando tudo fazer para que nos sintamos mais felizes e receptivos. É também na palestra que compreenderemos o papel do Centro, a função do passe, que assimilaremos, com muito mais facilidade, os ensinamentos de Jesus e a maneira de usar isso com mais objetividade. É no ambiente da palestra que vamos, aos poucos, conhecendo novos amigos, integrando-nos com os trabalhos do Centro e afastando, por consequência, a solidão e seus companheiros, como a depressão, a angústia, a aflição... É na palestra antes do passe que já vamos curando nossas enfermidades físicas e morais, no contato com um ambiente muito preparado para nos atender, posteriormente, com os magníficos recursos espirituais do passe em si... Portanto, amigo, busque, sim, o passe. Mas, venha mais cedo. Interesse-se pela palestra. Ouça com atenção, reflita sobre seu conteúdo, converse depois com o expositor sobre dúvidas que ficaram. Grupos Espíritas, mantenhamos o passe, mas valorizemos mais as palestras curtas que o antecedem, ampliando, talvez, seu espaço, para esclarecer as mentes ansiosas que buscam o serviço da Casa, oferecendo-lhes o melhor que temos: o conhecimento espírita! E, ao mesmo tempo, esclareçamos nosso público para que percebam que a tarefa do

passe é importante, mas não é a principal tarefa do Centro, nem da Doutrina. Esta e aquele existem para esclarecer a criatura, ensinando-a a defender-se... Este esclarecimento tornará as pessoas livres, independentes, crescendo por si mesmas. Não teremos os eternos dependentes de passes e ainda formaremos trabalhadores conscientes. Às vezes, ficamos a pensar que a "multidão do passe" não é espírita, mas apenas "tomadores" de passe. Isto é o ideal? Qual o objetivo da Doutrina? Ideal que a Doutrina seja conhecida. Portanto, cabe aos Centros e dirigentes formar condições para isso, introduzindo o conhecimento, também e principalmente, ao lado do passe, tão procurado em nossas Casas.

Pensemos que a acomodação, a estagnação, o medo, timidez e falta de iniciativa que ainda domina muitas pessoas está contribuindo para adiar a implantação de um mundo melhor. Muitas vezes, elas existem em função do condicionamento e dependência que, sem pensar ou querer, estamos criando naqueles que buscam os Centros Espíritas. Já imaginaram esta multidão transformada em pessoas dinâmicas (como é a própria Doutrina), criativas, interessadas, motivadas e conhecedoras da Doutrina? O panorama de muitos Centros e da própria sociedade em geral seria outro. Nada contra o passe. Mantemos, também, na Casa a que estamos vinculados, um trabalho semanal de passes. Estas são, apenas, reflexões contra a rotina que cria dependência.

Extraído de "Dirigente Espírita" Nº 58 - Março/Abril de 2000 - Grupo Espírita "Renascer" - Iguatama—MG